



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. João dos Reis Canela**

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Virgílio Mesquita Gomes

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Anna Paula Santos Paiva  
Danilo Fernandes Ribeiro  
Enio Alves Lacerda  
Fraudimi Rodrigues de Souza  
Jusciléia Pereira da Silva  
Sandra Alves Martins

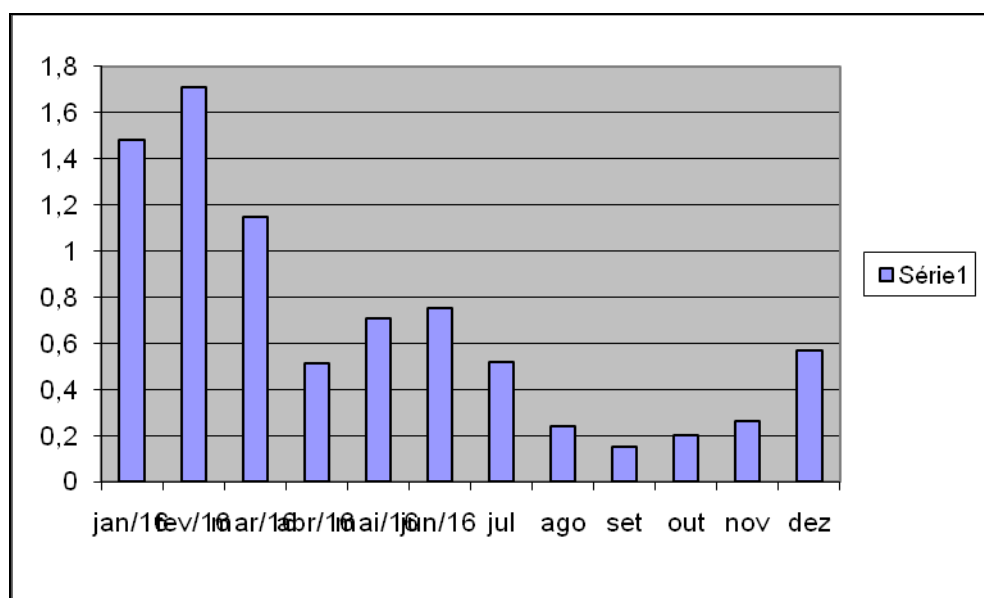


## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DEZEMBRO DE 2016

Em dezembro de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,57%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 8,55 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos doze meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1**

Gráfico do IPC no Ano de 2016



Fonte: IPC/DEC/CCSA-UNIMONTES 2016

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de dezembro de 2016.



**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – DEZEMBRO 2016.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,36	0,12
2 VESTUÁRIO	2,79	0,17
3 HABITAÇÃO	0,36	0,09
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,22	0,02
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,24	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,39	0,11
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	1,21	0,05
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,57</b>

**FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,36%, contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** óleo de soja, 9,58%; molho inglês, 7,58%; pudim em pó, 5,54%; farinha de mandioca, 4,22%; água de coco, 3,33%; salsicha granel, 2,79%; caldos, 2,78%; palmito, 2,06%; bolacha, 1,70%; sal, 1,61%; banha fresca, 1,61%; chocolate granulado, 1,60%; mel de abelha, 1,58%; queijo minas, 1,57%; tempero industrial, 1,33%; margarina, 1,30%; sopão, 1,26%; milho de pipoca, 1,24%; açúcar, 1,23%; farinhaceo, 1,14%; frutas em calda, 1,13% e, farinha de milho, 1,00%. **Variações negativas:** maxixe, -4,78%; mostarda, -4,18%; abacaxi, -2,68%; geléia de frutas, -2,61%; goiaba, -2,58%; tomate, -2,44%; mortadela, -2,35%; ervilhas, -2,33%; óleo de girassol, -2,21%; quiabo, -2,13%; leite longa vida, 2,04%; fermento, -1,92%; milho verde, -1,90%; groselha, -1,40%; presunto, -1,36%; massa para tomate, -1,26%; bacon, -1,24%; café, -1,19%; requeijão cremoso, -1,11%.
- In natura: Variações positivas:** abacate, 29,90%; banana maçã, 13,55%; mexerica/tangerina, 9,91%; alface, 8,54%; cará/inhame, 8,53%; mandioca, 6,95%; cebola seca, 5,72%; laranja, 5,28%; melancia, 4,60%; couve flor, 4,46%; coentro/cebolinha/salsa, 4,12%; banana prata, 3,39%; pepino, 2,90%; melão, 1,15%; agrião, 1,00%. **Variações negativas:** batata inglesa, -14,47%; abobora, -9,95%; limão, -6,67%; maracujá, -6,35%; berinjela, -3,59%; uva, 3,35%; chuchu, -2,40%; alho, -2,33%; beterraba, -1,61%.
- Elaboração Primária: variações positivas:** andu, 22,92%; pescados, 3,31%; arroz, 1,14%. **Variações negativas:** feijão, -2,60%; miúdos e vísceras, -2,31%; ovos, -2,06%.



Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** refrigerantes, 4,44%; sucos, 3,70%; bebidas destiladas, 2,78%; cervejas, 1,63%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 2,79%, contribuindo com 0,17% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** lençol infantil/manta, 21,40%; lençol de casal, 8,72%; fronha/travesseiro, 7,16%; pano de prato, 7,00%; toalha de banho, 4,80%; colcha de pique/edredom, 4,09%; lençol de solteiro, 2,93%; toalha de rosto, 1,92%; e, toalha de mesa, 1,85%. **Variações negativas:** cobertor de casal, -8,70% e, cobertor de solteiro, -3,34%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** óculos, 15,06%; relógio de pulso, 11,84%; guarda chuva, 8,33%; cinto, 8,07%; anel/aliança, 6,28%; calça jeans, 4,79%; calça social, 4,46%; lenço, 4,26%; conjunto infantil, 4,17%; roupão, 3,83%; blusa de malha, 3,25%; meia, 3,03%; vestimento esportivo, 3,02%; bermuda, 2,26%; pijama/camisola, 2,08%; short, 2,06%; calçinha/sutiã, 1,27%, carteira, 1,25%. **Variações negativas:** pulseira, -2,85%; boné, -1,82%; vestido, -1,74%; conjunto de pagão, -1,61%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** zíper, 7,41%; elástico, 2,78%; colchete, 1,56%; linha, 1,41%; %.
4. Calçados: **variações positivas:** chuteira, 6,22%; tênis infantil, 5,56%; botina adulto, 1,85%; tênis adulto, 1,65%; sandália, 0,74%; chinelo, 0,66%. **Variações negativas:** sapato infantil, -2,77% e, sapato adulto, -1,64%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** manutenção de sapatos, 5,22%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,36%, contribuindo com 0,09% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia: **variação negativa:** aluguel do imóvel, -1,97%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** vela, 4,51%; alvejante, 3,40%; cera para assoalho, 3,30%; vassoura, 3,06%; escova para roupa, 2,65%; cadeado, 2,64%; ácido muriático, 2,52%; saboneteira, 2,46%; pano de chão, 2,27%; pasta para calçados, 2,07%; esponja de aço, 1,61%; desinfetante, 1,47%; lâmpadas, 1,26%; sabão bem barra, 1,25%; saco de lixo, 0,60% e, pá de lixo, 0,53%. **Variações negativas:** óleo de peroba, -2,49%; papel laminado, -1,24%; pilha, -1,18%; detergente, -0,80% e, água sanitária, -0,73%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** cimento, 6,62%; ripa, 4,34%; conexões, 3,33%; tijolo, 3,03%; cano PVC, 2,78%; torneira, 2,77%; areia, 2,50%; cal, 2,38%; padrão de luz, 2,19%; caixa d'água/tanque/pia, 2,14%; chuveiro, 1,94%; brita, 1,75%; assento sanitário, 1,39%; esquadrias, 1,05%. **Variações negativas:** xadrez, -7,14%; espelho, -5,36%; verniz, -4,82%; tomadas, -2,87%; peneira, -2,38%; massa corrida, -2,00%; caibro, -1,98%; lixas, -1,61%; cerâmica, 1,15% e, pedra rachão, -1,10%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,22%, contribuindo com 0,02% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** rádio relógio, 11,41%; sanduicheira/tostador, 7,61%; secador de cabelo, 7,51%; computador, 5,16%; máquina



fotográfica, 4,35%; espremedor de frutas, 4,27%; aparelho de TV, 4,14%; ventilador, 3,76%; cafeteira, 2,69%; aparelho de DVD, 2,38%; ar condicionado/circulador de ar, 2,21%; aparelho celular, 1,95%; tablet, 1,61%; forno microondas, 1,54%; churrasqueira, 1,42%; secadora de roupas, 1,23%; ferro elétrico, 1,09%; liquidificador, 1,02%. **Variações negativas:** furadeira, -13,74%; batedeira de bolo, -8,60%; aspirador de pó, -4,08%; freezer, -3,38%; impressora, -3,20%; aparelho de som, -2,68%; máquina de lavar roupa, -1,92%; geladeira, -1,91%; fogão, -1,70%; tanquinho, -1,43%.

2. Veículos: **variações negativas:** motocicleta, -5,40% e, bicicleta, -4,52 %.
3. Móveis: **variações positivas:** cama de casal, 6,69%; cama de solteiro, 1,17%. **Variações negativas:** colchão, -6,84%; armário de cozinha, -2,87%; cômoda, -2,47%; moveis para sala, -1,09% e, carrinho de bebe, -1,07%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** talheres, 7,69%; facas, 7,53%; conjunto de sobremesa inox, 7,34%; aparelho de chá/café, 5,45%; vasilhames de plástico, 3,61%; jarra, 3,35%; aparelho de jantar, 3,08%; forma para bolo/tabuleiro, 2,47%; panela de pressão, 1,73%; filtro, 1,68%; garrafa térmica, 1,15%. **Variações negativas:** jogo de panela, -3,38%; travessa, -2,51%; copo para bebidas, -1,94%; peças de alumínio, -1,80%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **variação positiva:** 1,81%.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva 0,24% contribuindo com 0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: **variação positiva:** gasolina, 1,05%.
4. Gastos com Veículo: **variações positivas:** lubrificação 2,60% e, óleo diesel, 1,25%. **Variação negativa:** óleo lubrificante, -2,64%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 1,39% contribuindo com 0,11%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis.**
2. Medicamentos: **variações positivas:** anti-térmico, 4,57%; fortificante, 2,19%; digestivo, 1,96%; expectorante, 1,15%. **Variação negativa:** fortificante, -1,46%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** bicarbonato, 7,68%; acetona, 5,05%; palito para unha, 4,93%; tintura para cabelo, 3,80%; creme para pele, 3,74%; creme de barbear, 3,21%; álcool, 3,55%; perfume, 2,98%; desodorante, 2,86%; fio dental, 2,27%; shampoo, 2,14%; estojo para maquiagem, 1,90%; cotonete, 1,89%; bronzeador, 1,75%; protetor solar, 1,39%; absorvente, 1,19%. **Variações negativas:** batom, -6,87%; mamadeira, 2,31%; pasta dental, -1,59%; enxaguante bucal, -1,27%; amônia, -1,56%; óleo para cabelo, -1,48%; fralda descartável, -1,47%; adoçante, -1,46%; grampo para cabelo, -1,30%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4.1810), apresentou Variação positiva de 1,21% contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: bola, 6,30%; hidrocor, 4,03%; cola, 3,05%; caderno, 2,69%; pincel, 2,31%; fogos, 2,30%; caneta, 2,00%; bolsinha, 1,89%; caderneta, 1,64%; durex, 1,14%; folha papel, 1,06%; compasso, 0,90%; mochila, 0,80%.
2. Educação/Cursos: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variações positivas**: Cabeleireiros/estética, 5,73%; e, cigarro, 5,65%. **Variações negativas**: fósforo, -7,76% e, auto escola, -2,33%.

## CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Dezembro de 2016, variação negativa de – 1,48 pontos percentuais em relação a Novembro de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Dezembro de 2016, 34,75% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 305,80 (Trezentos e Cinco Reais e Oitenta Centavos) em oposição a R\$ 310,41 (Trezentos e Dez Reais e Quarenta e Um Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 574,20 (Quinhentos e Setenta e Quatro Reais e Vinte Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Dezembro de 2016, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 95 horas e 07 minutos, em oposição a 96 horas e 32 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações negativas ficaram por conta da batata inglesa, - 14,55%; feijão, -5,49%; tomate, -5,01%; café, -2,07% e, leite tipo C, -1,46%.

As variações positivas ocorreram nos preços do óleo de soja, 8,87%; açúcar, 1,17%; arroz e banana, 1,09% respectivamente e, margarina, 1,04%;

Vale ressaltar que a carne bovina e o pão-de-sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Dezembro de 2016.

TABELA 2  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
<b>1. Carne Bovina</b>	<b>4,5kg</b>	78,92	78,92	24h 34'	24h 34'	Estável
<b>2. Leite tipo C</b>	<b>6,0 l</b>	15,65	15,42	04h 52'	04h 48'	-1,46
<b>3. Feijão</b>	<b>4,5kg</b>	24,32	23,34	07h 34'	07h 16'	-5,49
<b>4. Arroz-amarelo</b>	<b>3,6kg</b>	9,16	9,26	02h 51'	02h 52'	1,09
<b>5. Farinha</b>	<b>3,0kg</b>	14,90	14,90	04h 38'	04h 38'	Estável
<b>6. Tomate</b>	<b>12,0kg</b>	36,08	34,27	11h 14'	10h 40'	-5,01
<b>7. Batata</b>	<b>6,0kg</b>	14,57	12,45	04h 30'	03h 52'	-14,55
<b>8. Pão de Sal</b>	<b>6,0kg</b>	77,22	77,22	24h 02'	24h 02'	Estável
<b>9. Café</b>	<b>300 g</b>	6,29	6,16	01h 57'	01h 55'	-2,07
<b>10. Banana-caturra</b>	<b>7,5kg</b>	18,28	18,48	05h 41'	05h 45'	1,09
<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	6,82	6,90	02h 07'	02h 08'	1,17
<b>12. Óleo</b>	<b>750 ml</b>	2,48	2,70	00h 46'	00h 50'	8,87
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	5,72	5,78	01h 46'	01h 47'	1,04
<b>TOTAL</b>		<b>310,41</b>	<b>305,80</b>	<b>96h 32'</b>	<b>95h 07'</b>	<b>-1,48</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia